

## O ENSINO DE SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA

Marcelo Decker<sup>1</sup>  
Jane Kelly Oliveira Friestino<sup>2</sup>  
Graciela Fonseca<sup>3</sup>  
Agnes Fatima P. Cruvinel<sup>4</sup>  
Maíra Rossetto<sup>5</sup>

Eixo 2: Educação e Formação em Saúde

**Resumo:** A monitoria de Saúde coletiva teve como objetivos ampliar as discussões acerca da realidade do ensino da Saúde coletiva na Medicina, perfazendo um dos grandes eixos estruturantes da formação profissional do médico. Também promover a participação em atividades/projetos de pesquisa e extensão, inserção em projetos realizados dentro do componente de Saúde Coletiva, buscar espaço para discussões entre docentes e discentes para instrumentalizar e qualificar atividades técnico – didáticas, potencializar a produção científica por meio da publicação de artigos e participação em eventos, além de oportunizar ao estudante uma visão da docência e estimular o interesse pela área do ensino e pelo ambiente acadêmico. A metodologia utilizada foi à apresentação de textos para os acadêmicos, capítulos de livros, artigos científicos com proposições que promovam a discussão de argumentos relevantes para o componente. Outra forma de abordagem diferencial foi por meio de rodas de conversa, auxílio aos acadêmicos em ferramentas de buscas e ferramentas

---

<sup>1</sup>Acadêmico do 5ª fase do curso de Medicina. Monitor de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, marcelo\_d1@hotmail.com

<sup>2</sup> Profª Dra. do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, jane.friestino@uffs.edu.br

<sup>3</sup>Profª Dra. do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, graciela.fonseca@uffs.edu.br

<sup>4</sup>Profª Dra. do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, agnes.cruvinel@uffs.edu.br

<sup>5</sup>Profª Dra. do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, maira.rossetto@uffs.edu.br

para refinamento de dados e participação na elaboração de apresentações das socializações, além do direcionamento nas atividades oferecidas pelos professores procurando aperfeiçoar a forma de troca de experiências entre vivências e aprimorar o conhecimento na Saúde Coletiva. A partir do projeto de monitoria foi possível auxiliar os alunos do curso de Medicina em dúvidas e discutir conteúdos que despertaram o interesse durante o período de desenvolvimento dos estudos, além de estimular essa troca de saberes entre acadêmicos de diferentes experiências de vida e em diferentes fases do curso. Para o monitor foi possível fortalecer os conhecimentos em temas já estudados e aprender a abordar assuntos da saúde coletiva de um novo ponto de vista. A partir do desenvolvimento do projeto de monitoria foi possível visualizar a importância do componente de Saúde Coletiva para a formação médica de um profissional com conhecimento crítico e consciente de todas as esferas que envolvem o cuidado humano, abordagem diferencial ao paciente por meio do conhecimento do sistema de saúde, as redes de apoio ao cuidado, a territorialização, cuidados relacionados ao ambiente, ao trabalho entre outros conteúdos de importância para a Atenção Básica. A monitoria de saúde coletiva permitiu aprimorar e aprofundar o conhecimento na área por meio da construção de formas de aprendizado, e compartilhamento de saberes entre acadêmicos e professores, além de despertar o interesse pela área acadêmica e pelo componente de Saúde Coletiva que por vezes ainda é pouco valorizado, por alguns alunos, como essencial à sua formação.

**Palavras-chave:** Formação em saúde; Medicina; Saúde coletiva.